

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal

Class.: 177

Data: 24.04.85

Pg.: _____

Garimpeiros aguardam com paciência as negociações

4468

Até às 16 horas de ontem o prefeito de Redenção, Alcelide Veronese, via telefone, que "está tudo calmo no município e não está havendo movimento estranho em nenhum lugar da cidade. Todo mundo está esperando uma solução de Brasília". Contou que, os acontecimentos em Brasília, convenceram os garimpeiros que as negociações se tornaram mais difíceis. E que, todos vão retornar às negociações quando a situação voltar à normalidade.

O prefeito declarou que manteve com o porta-voz da Nação Kaiapó, índio Paiakã, um diálogo muito cordial e proveitoso, ontem de manhã. Segundo o prefeito, Paiakã garantiu que todos os Kaiapó estão interessados em ampliar o diálogo com as partes interessadas no desfecho do incidente de Gradaus, onde, no início deste mês, os guerreiros Gorotire tomaram o campo de pouso do garimpo de Maria Bonita interditando a área em represália à falta de pagamento do dízimo calculado sobre o ouro retirado daquelas terras.

"Eu conversei com o Paiakã e ele se mostrava muito otimista. Disse que compreendia bem a situação dos garimpeiros mas que não poderia deixar de atender os interesses dos índios. Eu acho que ele sentiu o problema dos garimpeiros. Leu as notícias sobre a malária, as revoltas, etc. Destacou o nosso trabalho na manutenção da paz, evitando as brigas. Agora, nós estamos esperando a decisão de Brasília. E deve ser rápida para o bem de todos", disse o prefeito.

Em Brasília, informou o prefeito de Redenção, os entendimentos deverão ser iniciados "logo que as autoridades possam negociar. De um lado o Paiakã e de outro as autoridades de Minas e Energia, sem contar os interesses da comunidade garimpeira". Segundo Arcelide Veronese, representando o governo do Estado, estará o deputado Fernando Couti-



Os garimpeiros permanecem acampados em Redenção enquanto aguardam notícias

nho Jorge. E, os garimpeiros, o deputado Sebastião Curio.

Na delegacia regional da Funai, o delegado Salomão Santos comentou que "a situação permanece na estaca zero. No garimpo, os índios não arredam o pé. Eles continuam firmes na decisão de manter o garimpo sem nenhum homem branco no local. E tenho a certeza de que os índios vão negociar qualquer posição somente depois que tiverem o decreto assegurando o direito do Kaiapó sobre aquelas terras. Eles querem a demarcação da reserva antes de qualquer entendimento".

Salomão Santos também comentou o contacto feito pelo índio Paiakã e o prefeito de Redenção Arcelide Veronese. "O porta-voz dos Kaiapó fez questão de dizer ao prefeito que estava verdadeiramente empenhado em solucionar os problemas deles com os garimpeiros. Paiakã tem compromissos com o seu povo e está procurando ampliar o diálogo com as pessoas que estão diretamente ou indiretamente envolvidos no caso".

Para Salomão Santos, experiente conhecedor das mais diferentes

questões indígenas enfatiza que "só o fato de Paiakã ter procurado o prefeito de Redenção para dar uma satisfação, significa que os índios estão agora partindo para um trabalho de restabelecer suas vizinhanças. Querem ter boas relações de vizinhanças com os garimpeiros. Eles de um lado, os índios de outro. Afinal, índios e moradores dos garimpos de Cumarú e a comunidade de Redenção, são vizinhos. Os índios, confiantes em seus direitos querem estabelecer amizade com os que consideram seus vizinhos. A atitude de Paiakã, pode significar que, apesar de toda a rigidez dos índios, eles querem dialogar".

O diretor do DNPM — Departamento Nacional da Produção Mineral, Elcio Campos, declarou que não havia recebido nem uma informação de Brasília trazendo à baila algum fato novo. Elcio disse que em Brasília tudo está parado. E que, o coordenador do Projeto Cumarú, geólogo Vilas Boas, também está delegado para tratar da questão de Maria Bonita.